Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: REALIDADE VIRTUAL NO MANEJO DA DOR EM CRIANÇAS NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO

Relatoria: Denize Miquele dos Santos Barrêto

Autores: Carolina Dias dos Santos Silva
Anajás da Silva Cardoso Cantalice

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A realidade virtual é uma estratégia que pode ser vista como tecnologia que visa reduzir os impactos gerados durante o processo terapêutico do câncer em crianças, de modo que permite o resgate de sua essência diante de todos os processos invasivos e dolorosos as quais são submetidas. Objetivo: Analisar a influência da Realidade Virtual na redução da dor em crianças durante o tratamento oncológico. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa realizada em junho de 2023. Utilizou-se como bases de dados as plataformas MEDLINE e LILACS acessadas via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “Realidade Virtual”, “Oncologia”, “Dor”, sendo separados pelo operador booleano “AND”. Foram incluídos como critérios para seleção, artigos na íntegra contemplando os idiomas português ou inglês que abordassem a temática procurada nos últimos 5 anos com estruturas textuais completas e que fossem fáceis de compreender. Os critérios de exclusão foram: trabalhos científicos que não compunham textos originais ou que apresentavam fuga ao tema. Resultados: Constata-se que alguns métodos não farmacológicos à exemplo da Realidade Virtual têm se apresentado como elemento potencial e alternativa complementar no percurso terapêutico em crianças com câncer, uma vez que se utiliza de meios interativos e atrativos ao público infantil. As intervenções utilizando óculos de realidade virtual atuam como uma forma de distração na redução da dor durante a realização dos procedimentos dolorosos e invasivos, como a troca de curativos, coletas de exames, realização de cateterismo venoso periférico ou outros procedimentos que causem desconforto e insegurança a criança. Além disso, a Terapia por Realidade Virtual é capaz de minimizar o sentimento negativo que o ambiente hospitalar proporciona. Sendo assim, a estratégia apresentada, constitui-se como um recurso que traz alívio ao paciente, ao mesmo passo que se insere como um método para o cuidado humanizado durante a assistência em enfermagem. Considerações finais: Dessa forma, a Realidade virtual configura-se como ferramenta atual e relevante para o processo assistencial da enfermagem aos pacientes infantis em tratamento oncológico. Nesse sentido, surge a importância de trazer inovações para o cuidado a esse público, a fim de promover bem-estar e estimular a adesão do paciente durante a hospitalização e percurso terapêutico.